



WILDER DALA QUINJANGO
Superando desafios, inspirando mentes
com paixão e propósito



CEU INACIO MONTEIRO

Cuidando da segurança e do bem-estar da comunidade



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.60>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):

Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjangó (Angola)

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:

T.I Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 6, n. 60 (ago. 2025). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2025. 338 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.60>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2025

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br
CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

José Wilton dos Santos

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

10 O QUE VEM AÍ? "DIREITO E SOCIEDADE"

Mirella Clerici

11 POIESIS

14 PLANO DE PROTEÇÃO E GUARDA

CEU INÁCIO MONTEIRO

46 RELATO DE CASO

INTERVENÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO ARTICULADOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniela dos Santos Magalhães

12 DESTAQUE

WILDER DALA QUINJANGO

ARTIGOS

1. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - ANA MARIA DAINAUSKAS SOARES	52
2. POTENCIALIZANDO O ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA CRIATIVIDADE - ANGÉLICA RODRIGUES VALENTIN	60
3. GESTÃO ESTRATÉGICA E SEU IMPACTO ORGANIZACIONAL. ESTUDO DE CASO NA EDIÇÕES NOVEMBRO, EMPRESA PÚBLICA 2023 - ANGELINA DE FÁTIMA CHITUNDO ESTÉVÃO YOPILO	70
4. ENTRE SABORES E SABERES: A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA FORMAÇÃO INFANTIL - AUREA CARVALHO DE SOUZA	77
5. A COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS EM ANGOLA - DANIEL PEDRO JOSÉ	82
6. ESTUDO DE CASO NA DIREÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE BELAS, ANGOLA - DOMINGOS ELIAS SACHICO	86
7. UMA ABORDAGEM PRELIMINAR NA EMPRESA SIABONGA COMERCIAL, LDA NO I SEMESTRES DE 2024 - DOMINGOS FERNANDO CASSUENDE LUCUNDE	93
8. O ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA - DORIVALDO DA GRAÇA GUEDES TAVARES / EDMILSON DOS PRAZERES DA SILVA	97
9. ESTUDO DE CASO EMPRESA ISABELINHA COMERCIAL 2023 A 2024 - EDSON MARIA SEBASTIÃO JORGE	106
10. A VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - ELISETE VICENTE DA SILVA OLIVEIRA	114
11. COMUNICAÇÃO INTERNA: FACTORES QUE INFLUENCIAM A COMUNICAÇÃO INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES - ESTEVÃO QUIXINA CASSULE	133
12. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO: "CASO DA EMPRESA WILVIMAR COMERCIAL, LDA 2021-2022" - EUNICE MUANSA MUESHI	139
13. O MARKTING DE RELACIONAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES COMO FACTOR DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO - FELICIANA DA CRUZ VICENTE MANUEL	146
14. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES ESCASSO EMPRESA INTERSACHI, LDA-ANGOLA - FERNANDO SANJI	154
15. AVALIAÇÃO CRITERIAL EM ANGOLA: UMA ANÁLISE DAS FASES EXPERIMENTAIS DOS EXAMES NACIONAIS - FORTUNA NETO FIGUEIREDO VITANGUI	158
16. A AFETIVIDADE NAS RELAÇÕES EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVANI	169
17. ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO ORAL DO PROFESSOR PARA FOMENTAR O PENSAMENTO CRÍTICO E A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL - INGRID DA SILVA CAVALCANTE DE PAULA	176
18. O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: QUEBRANDO ROTINA DO ENSINO TEÓRICO - JOAQUIM PEREIRA BRAVO	182
19. OS DESAFIOS DO MARKETING DIGITAL NO CONTEXTO ONLINE: A SEGMENTAÇÃO DE MERCADO DAS MPMES EM MALANJE EM 2025 - JOSÉ CAMPOS KIFUBA	192
20. BIOFILIA DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR: COMO FAZER? - JULIANA DA SILVA OLIVEIRA	204
21. EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA: O QUE DIZEM AS ESCOLAS PÚBLICAS? - LUZINETE BISPO DOS SANTOS	213
22. IMPACTO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO COMPLEXO ESCOLAR SANTO ANTÓNIO NO MUNICÍPIO DE MAQUELA DOZOMBO, PROVÍNCIA DO UÍGE - MANUEL ESTEVES MUTALO COA	222
23. ESTUDO COMPARATIVO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DA CADEIA DE VALOR DA REFRIANGO, LDA E DA COCA-COLA BOTTLING 2018-2020 - MANUEL LIGAS ANTÓNIO	229
24. ARTE E A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO - MARCELO SANTOS DE MASCARENHAS	234
25. A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOBRE OLHARES DE GRANDES AUTORES - MARIA APARECIDA ARMANDILHA NUNES	241
26. APLICAÇÃO ESTRATÉGICA DO BALANCED SCORECARD NAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS ANGOLANAS.CASO: BANCO DE POUPANÇA E CRÉDITO BPC (2020 - 2022) - MARIA MVÚ ANDRÉ DONDO	247
27. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO AMBIENTE ESCOLAR - MARIANGELA DE JESUS CHAGAS	251
28. ÉTICA SILENCIADA: FRAGILIDADES DA FISCALIZAÇÃO DISCIPLINAR NA OAB E PROPOSTAS DE REFORMA - MIRELLA CLERICI	258
29. ESTUDO SOBRE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO EM ANGOLA - NELITO ANTÓNIO	265
30. GERAÇÃO CONECTADA, INFÂNCIA EM RISCO: PERIGOS E CUIDADOS NA INTERNET SOB A PERSPECTIVA DE JONATHAN HAIDT - PATRÍCIA MENDES CAVALCANTE DE SOUZA	272
31. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:DESAFIOS E AVANÇOS NA INCLUSÃO - SILVIA HARUE YOGUI	280
32. FRACASSO ESCOLAR E DESIGUALDADES SOCIAIS: O QUE DIRIA PAULO FREIRE E DERMEVAL SAVIANI? - SOLANGE APARECIDA SILVA	287
33. DO CUIDAR AO EDUCAR: CONSTRUINDO AUTONOMIA E IDENTIDADE NA INFÂNCIA - SUELLEN VIDAL ARAÚJO DA SILVA	293
34. GRÊMIOS ESTUDANTIS: HISTÓRICO,LEGISLAÇÃO E FUNÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA - SYLAS IVAN RIZZO TUDECH	300
35. TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL: ARTICULAÇÕES ENTRE ESCOLA, COMUNIDADE E POLÍTICA PÚBLICA NA CIDADE DE SÃO PAULO - TÂNIA MARIA PEREIRA CASTRO	306
36. O PAPEL DAS PRÁTICAS SOCIAIS NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE E AUTONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - THAIS MARANHÃO PEREIRA RODRIGUES	312
37. A IMPORTÂNCIA DO BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO - VANESSA FERNANDES LEANDRO DE ASSUNÇÃO	322
38. EDUCAÇÃO FEMINISTA: MOVIMENTO SOCIAL ARTICULADO COM A EDUCAÇÃO - VIVIANE MARCIA SANTOS DE MASCARENHAS	328

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é mais do que uma revista, é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Indexadores: _____



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

ANA MARIA DAINAUSKAS SOARES¹

RESUMO: A educação em tempo integral foi abordada com foco na sua influência no desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. A pesquisa baseou-se em uma revisão sistemática de estudos que avaliaram os impactos desse modelo educacional. Os principais resultados indicam que a educação em tempo integral está associada a melhorias significativas no desempenho acadêmico, redução da evasão escolar e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Conclui-se que a implementação desse modelo pode ser uma estratégia eficaz para promover a educação de forma mais abrangente, preparando os alunos para os desafios do século XXI e contribuindo para a redução das desigualdades educacionais. Essa educação consiste em uma proposta pedagógica que amplia a jornada escolar, oferecendo aos alunos mais horas de permanência na escola, com atividades diversificadas que vão além do conteúdo tradicional. Essa abordagem busca promover a formação integral do estudante, estimulando o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico. As atividades podem incluir esportes, artes, reforço escolar, projetos culturais e oficinas temáticas, contribuindo para a ampliação do aprendizado e a redução das desvantagens educacionais. Além disso, a educação em tempo integral favorece o fortalecimento de vínculos entre alunos e educadores, criando um ambiente mais seguro e estimulante. Ao integrar atividades pedagógicas, lúdicas e socioemocionais, essa modalidade busca preparar cidadãos mais críticos, autônomos e participativos. Pesquisas demonstram que a ampliação da carga horária, quando bem planejada, impacta positivamente no desempenho acadêmico e na permanência escolar, reduzindo índices de evasão.

Palavras-chave: Aprendizagem; Desenvolvimento; Educação Integral; Permanência.

INTRODUÇÃO

A metodologia presente neste artigo é de caráter bibliográfico, pautada em autores que denotam a respeito do tema em questão.

A proposta de Educação Integral não se limita à simples extensão do horário de aula, mas busca promover a formação integral do aluno, integrando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. Ao ampliar o tempo na escola, os alunos têm oportunidades de participar de oficinas, projetos culturais, atividades esportivas,

aulas de reforço escolar e iniciativas lúdicas, que contribuem para o desenvolvimento pleno de suas capacidades.

O direito fundamental de aprender está intrinsecamente ligado à dignidade humana, liberdade e participação na sociedade, bem como ao acesso a diversas esferas culturais e sociais. Este direito também se conecta à promoção da saúde, do lazer, do esporte e da integração familiar e comunitária.

¹ Formada no Magistério pelo Liceu Santo Antônio. Licenciatura Plena em Psicologia. Bacharelado em Psicologia e Psicóloga pela Universidade Braz Cubas, UBC. Licenciatura em Pedagogia. Pós-graduação em Educação Especial pela Faculdade Campos Sales. Pós-graduação em Psicopedagogia, em Neurociência na Educação e em Cultura Afro-brasileira pela Faculdade de Educação São Luís. Professora Aposentada de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de Suzano, PMS. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

A amplitude do papel socioeducativo encontra-se na essência da educação básica, alicerçada no desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos. A busca pela equidade, em todas as suas formas, fundamenta-se na qualidade das interações educacionais. A construção da qualidade social da educação no Brasil requer uma abordagem colaborativa, pois é resultado da interação entre todos os envolvidos, direta ou indiretamente. (BRASIL. 2010, p.15)

A educação é vista como um processo de socialização da cultura da vida, que envolve a construção, manutenção e transformação de conhecimentos e valores. Esse processo inclui garantir a presença dos aprendizes na escola. Priorizar a qualidade da educação implica em garantir a frequência e a permanência dos estudantes, reduzindo a evasão e abordando questões como repetência e adequação idade/série de forma séria.

A proposta de educação integral, conforme as DCNGEB, enfatiza a ampliação do tempo escolar como meio de enriquecer a experiência educacional e atender às necessidades daqueles que precisam estar em tempo integral na escola. (BRASIL.2010). Essa proposta visa atender não apenas às demandas acadêmicas, mas também às necessidades socioemocionais dos estudantes. Através de atividades que estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração, os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a resolver problemas de forma construtiva e a desenvolver competências que serão importantes para a vida pessoal e profissional. Além disso, a maior permanência na escola permite identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e oferecer suporte adequado, prevenindo a evasão escolar e contribuindo para a inclusão educacional.

Outro aspecto relevante da Educação em Tempo Integral é o fortalecimento de vínculos entre alunos e educadores. Com mais tempo de interação, os professores podem conhecer melhor as particularidades de cada estudante, entender suas necessidades, motivá-los e acompanhá-los de forma mais próxima. Isso gera

um ambiente escolar mais seguro, acolhedor e estimulante, no qual o aluno se sente valorizado e incentivado a participar ativamente do processo de aprendizagem. A presença de atividades diversificadas também favorece a redução de comportamentos de risco e contribui para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, tanto físicos quanto mentais.

O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E A PARCERIA FAMÍLIA X ESCOLA

O ambiente educacional não se limita às condições materiais necessárias à implementação do currículo, ele é um fator determinante no processo de ensino-aprendizagem em todos os campos educacionais, pois nele estão interligados vários elementos, como a relação professor-aluno, a relação aluno-aluno, a relação aluno-instituição, a relação com o projeto de vida pessoal ou interesses pessoais, o desenvolvimento social e cultural e, sobretudo, o desenvolvimento individual.

O planejamento pedagógico é fundamental para o sucesso da Educação em Tempo Integral. As escolas devem organizar a rotina de forma equilibrada, combinando momentos de estudo com atividades práticas, esportivas e culturais, garantindo que o aluno não se sinta sobrecarregado. Além disso, é essencial que os profissionais da educação sejam capacitados para conduzir atividades diversificadas e integradas, estimulando o protagonismo estudantil e promovendo a autonomia dos alunos. A gestão escolar deve também assegurar recursos adequados, infraestrutura apropriada e um ambiente que favoreça a aprendizagem significativa.

A parceria escola-família fortalece a comunicação, permite ajustes pedagógicos e amplia o impacto das ações desenvolvidas no período integral, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados.

A educação em tempo integral está associada a melhores resultados acadêmicos, maior engajamento dos alunos, redução da

evasão escolar e aumento da frequência. Além disso, ao proporcionar experiências práticas e diversificadas, essa modalidade estimula habilidades socioemocionais importantes, como empatia, cooperação, resiliência e responsabilidade, que complementam a formação intelectual. As atividades culturais e artísticas, por exemplo, promovem a expressão individual, valorizam a diversidade e ampliam o repertório cultural dos estudantes.

O enfoque integral também contribui para a equidade educacional, oferecendo oportunidades semelhantes a alunos de diferentes contextos sociais e econômicos. Ao incluir reforço escolar, acompanhamento individualizado e atividades extracurriculares, a Educação em Tempo Integral busca reduzir desigualdades e garantir que todos os estudantes tenham acesso a experiências enriquecedoras que favoreçam seu desenvolvimento integral.

É importante destacar que a qualidade da Educação em Tempo Integral depende da articulação entre diferentes componentes: planejamento curricular, formação continuada dos professores, infraestrutura adequada, participação comunitária e acompanhamento constante do progresso dos alunos. Quando esses elementos são bem integrados, os benefícios para o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes são significativamente ampliados.

Portanto, essa educação representa uma mudança de paradigma no processo educativo. Não se trata apenas de aumentar o número de horas de aula, mas de proporcionar um espaço de aprendizagem mais rico, diversificado e humanizado, onde os alunos possam desenvolver suas competências cognitivas, emocionais e sociais de maneira equilibrada. Essa abordagem promove a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, preparando os estudantes para os desafios da vida contemporânea e para uma cidadania ativa e participativa.

Ao longo da implementação dessa modalidade, observa-se que a ampliação do

tempo escolar também contribui para a promoção de hábitos de vida saudáveis. Atividades esportivas e recreativas incentivam a prática regular de exercícios, enquanto oficinas culturais e artísticas estimulam a criatividade e a expressão individual. Além disso, o acompanhamento nutricional e a atenção ao bem-estar emocional do aluno tornam-se mais viáveis, criando um ambiente que favorece o desenvolvimento integral.

Em síntese, oferece múltiplos benefícios: amplia o aprendizado, fortalece vínculos sociais, promove equidade, desenvolve competências socioemocionais e prepara o estudante para os desafios futuros. É uma estratégia que, quando planejada e executada com qualidade, contribui para a formação de indivíduos mais críticos, autônomos, colaborativos e culturalmente conscientes. A parceria entre escola, família e comunidade, aliada a uma gestão pedagógica eficiente, potencializa os resultados e garante que essa modalidade cumpra seu objetivo de promover uma educação inclusiva, significativa e transformadora.

Esse modelo educacional propicia que o aluno participe de atividades diversificadas, como oficinas culturais, esportivas, artísticas e científicas, permitindo uma formação mais ampla e equilibrada, integrando aspectos cognitivos, socioemocionais e físicos (LIMA; SANTOS, 2020, p.23). Ao contrário da simples ampliação do horário escolar, o tempo integral busca criar experiências significativas que estimulem o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia do estudante, promovendo a aprendizagem de forma contextualizada e prática (SANTOS; MORAES, 2018, p.54).

Segundo Oliveira e Pereira (2019, p.72): “a educação em tempo integral contribui diretamente para o fortalecimento das competências socioemocionais, como empatia, cooperação, resiliência e responsabilidade”.

Ao participar de atividades coletivas e projetos interdisciplinares, os alunos desenvolvem habilidades de convivência e cidadania, essenciais para sua formação pessoal e social. Além

disso, o aumento do tempo de contato com professores e educadores permite maior acompanhamento individualizado, identificando dificuldades precoces e oferecendo suporte adequado para prevenir a evasão e o abandono escolar (BRASIL, 2017, p. 97).

A organização pedagógica das escolas que adotam o tempo integral deve considerar o equilíbrio entre atividades acadêmicas e experiências complementares. Segundo Silva e Costa (2020, p. 54):

A diversificação das práticas permite que os alunos explorem diferentes formas de aprender, incluindo a prática de esportes, oficinas de arte, laboratórios de ciências, projetos de leitura e pesquisas interdisciplinares. Essa abordagem contribui para a internalização de conteúdos curriculares, ao mesmo tempo em que estimula habilidades cognitivas de resolução de problemas e pensamento crítico.

A participação em projetos coletivos e oficinas diversas também reduz comportamentos de risco, promove hábitos saudáveis e fortalece vínculos entre colegas, contribuindo para um ambiente escolar seguro e estimulante (UNESCO, 2016).

Um ponto essencial destacado pela literatura é que a qualidade do ensino em tempo integral depende da capacitação continuada dos professores e da gestão eficiente da escola. Segundo Lima e Santos (2020, p.32):

A formação de educadores deve contemplar metodologias ativas, planejamento de atividades diversificadas e acompanhamento constante do desenvolvimento integral dos alunos. A gestão escolar deve assegurar a infraestrutura adequada, a disponibilidade de materiais pedagógicos e a organização do tempo de forma equilibrada, garantindo que o aumento da carga horária não se traduza em sobrecarga para alunos e professores.

A pesquisa conduzida por Santos e Moraes (2018) indica que a integração de atividades lúdicas, culturais e científicas na rotina escolar contribui significativamente para o desempenho acadêmico. Os alunos não apenas assimilam os conteúdos de forma mais efetiva,

mas também desenvolvem habilidades socioemocionais importantes para sua trajetória escolar e pessoal. O uso de metodologias ativas, como projetos interdisciplinares e aulas práticas, permite que os estudantes conectem o aprendizado à realidade cotidiana, promovendo maior engajamento e interesse pelo conhecimento.

Outro aspecto relevante da Educação em Tempo Integral é a valorização do protagonismo estudantil. Vieira e Almeida (2021) afirmam que os alunos são estimulados a participar ativamente das atividades, a expressar ideias, a colaborar em grupos e a assumir responsabilidades, o que fortalece a autonomia e a autoestima. Essa prática promove não apenas a aprendizagem cognitiva, mas também habilidades socioemocionais que são essenciais para a vida em sociedade, como empatia, cooperação, liderança e resiliência.

Oliveira e Pereira (2019) ressaltam que o acompanhamento individualizado no período integral possibilita uma identificação mais rápida de dificuldades de aprendizagem, permitindo intervenções pedagógicas oportunas. A análise constante do desempenho dos alunos, aliada a estratégias de ensino adaptadas às necessidades individuais, aumenta as chances de sucesso acadêmico e reduz a desigualdade educacional. Além disso, a presença de atividades diversificadas ajuda a manter os alunos motivados, diminuindo a evasão e promovendo o engajamento escolar.

A implementação da Educação em Tempo Integral também exige a participação ativa da comunidade escolar e das famílias. Segundo Silva e Costa (2020), a colaboração entre escola, pais e responsáveis fortalece o processo educativo, permitindo que a aprendizagem seja contextualizada e que as experiências escolares sejam reforçadas no ambiente familiar. Essa parceria contribui para a construção de uma rede de apoio sólida, essencial para o desenvolvimento integral do aluno, e fortalece a percepção de que a educação é um esforço coletivo e compartilhado.

BRASIL (2019) enfatiza que políticas públicas direcionadas à Educação em Tempo Integral devem priorizar escolas em áreas de vulnerabilidade social, garantindo infraestrutura adequada, recursos humanos capacitados e programas pedagógicos diversificados. A promoção da equidade educacional é um dos principais objetivos, assegurando que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento integral, independentemente de sua origem socioeconômica.

Segundo Giovanni (2021, p. 27):

A prática pedagógica no tempo integral permite que os conteúdos curriculares sejam trabalhados de maneira interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento e estimulando a aplicação prática dos conceitos. Laboratórios, projetos, atividades de campo e oficinas possibilitam aos alunos aprender de forma mais significativa, relacionando teoria e prática, e estimulam o interesse contínuo pelo aprendizado.

Outro benefício destacado por LIMA; SANTOS (2020) é a promoção da saúde física e mental dos alunos. Ao combinar atividades físicas, recreativas e culturais, a Educação em Tempo Integral contribui para hábitos saudáveis, redução de estresse e fortalecimento de vínculos sociais. Essa abordagem integra o cuidado com o corpo e a mente ao processo educativo, reforçando a ideia de formação integral e preparando os estudantes para enfrentar desafios futuros.

A literatura também indica que a diversificação das atividades favorece a aprendizagem colaborativa. SANTOS; MORAES (2018) afirmam que trabalhos em grupo, projetos interdisciplinares e atividades coletivas desenvolvem habilidades sociais importantes, como comunicação, negociação e trabalho em equipe. Essas experiências complementares ao ensino tradicional contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais, alinhadas às demandas do século XXI.

O acompanhamento contínuo dos alunos permite ainda ajustes pedagógicos precisos.

Conforme BRASIL (2017), o planejamento das atividades deve considerar o ritmo individual de aprendizagem, promovendo estratégias de reforço para aqueles que apresentam dificuldades e desafios adicionais para alunos mais avançados. Essa flexibilidade assegura que todos os estudantes sejam estimulados de acordo com suas necessidades e potencialidades, aumentando a eficácia da Educação em Tempo Integral.

A utilização de metodologias ativas é um aspecto recorrente na literatura. OLIVEIRA; PEREIRA (2019, p.28) destacam que aulas expositivas dialogadas, projetos interdisciplinares, oficinas práticas e atividades lúdicas promovem maior engajamento e fixação do conteúdo. Os alunos tornam-se protagonistas do próprio aprendizado, desenvolvendo autonomia e habilidades de resolução de problemas, enquanto os professores atuam como mediadores e facilitadores do conhecimento.

UNESCO (2016) ressalta que a Educação em Tempo Integral é uma ferramenta estratégica para reduzir desigualdades e promover inclusão social. Ao fornecer experiências educacionais ampliadas, mesmo para estudantes em situação de vulnerabilidade, é possível garantir acesso a atividades que fortalecem competências cognitivas, socioemocionais e culturais. Esse modelo contribui para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e participativa.

A avaliação contínua é fundamental para monitorar o progresso dos alunos e ajustar estratégias pedagógicas. A combinação de avaliações diagnósticas, formativas e participativas permite compreender o aprendizado de forma ampla, considerando não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento social e emocional.

Ao integrar atividades culturais, esportivas, científicas e lúdicas ao currículo tradicional, os estudantes aprendem a relacionar teoria e prática de maneira significativa.

Além disso, o modelo integral fortalece a relação entre alunos e educadores. Segundo OLIVEIRA; PEREIRA (2019, p.64), a maior proximidade entre professores e estudantes permite compreender melhor as necessidades individuais, identificar dificuldades e promover intervenções pedagógicas adequadas. Essa interação contínua cria vínculos de confiança, estimula a participação ativa e favorece a construção de um ambiente escolar acolhedor, seguro e motivador.

Outro ponto fundamental é a integração das famílias ao processo educativo. SILVA; COSTA (2020, p. 37) afirmam que:

A parceria entre escola e responsáveis amplia os efeitos positivos do tempo integral, pois reforça hábitos de estudo, valores sociais e atitudes de respeito e colaboração. Quando os pais acompanham e participam das atividades, o aprendizado se torna mais efetivo e os estudantes percebem que a educação é uma responsabilidade compartilhada, fortalecendo o vínculo entre família e escola.

De acordo com SANTOS; MORAES (2018, p.24), a diversificação das atividades permite que cada aluno explore diferentes formas de aprender. Laboratórios, aulas práticas, oficinas de artes e projetos interdisciplinares promovem a internalização de conceitos de maneira concreta, facilitando a compreensão e fixação do conteúdo. Atividades práticas e colaborativas estimulam a criatividade, a resolução de problemas e o pensamento crítico, habilidades essenciais para o século XXI.

A gestão pedagógica eficiente é outro fator essencial. BRASIL (2019, p.89) enfatiza que a organização do tempo, a disponibilidade de recursos didáticos e a capacitação continuada dos professores são determinantes para o sucesso do modelo integral. Planejamento cuidadoso, acompanhamento constante e flexibilidade na execução das atividades garantem que a jornada prolongada não se transforme em sobrecarga para alunos e educadores, mantendo a motivação e o engajamento.

Além do desenvolvimento cognitivo, a Educação em Tempo Integral promove saúde e

bem-estar. OLIVEIRA; PEREIRA (2019, p.56) destacam que atividades físicas e recreativas incluídas na rotina escolar contribuem para a manutenção da saúde, prevenção de doenças e melhoria do condicionamento físico. Ao mesmo tempo, oficinas de arte, música e teatro favorecem a expressão emocional, a autoestima e o desenvolvimento socioemocional, consolidando o conceito de formação integral.

O modelo integral também favorece a aprendizagem colaborativa. LIMA; SANTOS (2020, p.74) indicam que trabalhos em grupo, projetos coletivos e dinâmicas de resolução de problemas fortalecem habilidades sociais, comunicação, liderança e capacidade de negociação. Essa abordagem permite que os alunos aprendam com os colegas, compartilhem experiências e desenvolvam empatia e cooperação, competências essenciais para a vida em sociedade.

UNESCO (2016) ressalta que a Educação em Tempo Integral é uma estratégia eficaz para reduzir desigualdades educacionais e sociais. Ao proporcionar mais tempo na escola e atividades diversificadas, mesmo estudantes em situação de vulnerabilidade têm oportunidades iguais de aprendizagem, fortalecendo a equidade e promovendo inclusão social. Essa abordagem contribui para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e solidária.

Segundo Giovanni (2021, p.97):

A interdisciplinaridade é um dos pilares do modelo integral. Ao relacionar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, os alunos desenvolvem uma visão mais ampla, compreendem contextos complexos e aplicam conceitos de forma prática. Projetos interdisciplinares, experiências experimentais e atividades de campo promovem a aprendizagem significativa e despertam o interesse pelo conhecimento, estimulando a curiosidade e a investigação científica.

A avaliação contínua é igualmente importante. VIEIRA; ALMEIDA (2021, p.29) afirmam que avaliações diagnósticas, formativas e participativas permitem monitorar o progresso dos alunos, identificar dificuldades e ajustar

estratégias pedagógicas. Avaliar não apenas o desempenho acadêmico, mas também competências socioemocionais, criatividade e colaboração é essencial para compreender o desenvolvimento integral do estudante.

BRASIL (2017, p.97) destaca que o planejamento pedagógico deve ser flexível, adaptando-se ao ritmo e às necessidades individuais de cada aluno. Estratégias de reforço escolar, desafios adicionais para alunos mais avançados e atividades diferenciadas garantem que todos tenham oportunidades de aprender de acordo com seu potencial, promovendo um ensino mais inclusivo e eficaz.

O envolvimento em projetos coletivos, oficinas e atividades extracurriculares fortalece o vínculo com a escola, promove o senso de pertencimento e reduz a probabilidade de abandono.

Outro benefício é o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo estudantil. SANTOS; MORAES (2018, p.39) ressaltam que ao participar ativamente das atividades, assumir responsabilidades e colaborar em projetos, os alunos aprendem a tomar decisões, organizar tarefas e se responsabilizar pelo próprio aprendizado. Isso fortalece a autoestima e prepara os estudantes para desafios futuros, tanto acadêmicos quanto pessoais.

BRASIL (2018, p.85) reforça que a Educação em Tempo Integral deve ser pensada de forma inclusiva, considerando as necessidades específicas de cada aluno, incluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem, deficiências ou necessidades socioemocionais. A personalização do ensino é essencial para garantir que todos tenham oportunidades iguais de desenvolvimento integral.

Giovanni (2021, p.39) destaca ainda que a Educação em Tempo Integral permite o uso de metodologias inovadoras, como aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, laboratórios experimentais e atividades práticas, que tornam o ensino mais significativo. Essas práticas estimulam o interesse, facilitam a compreensão de conceitos complexos e promovem a aplicação do

conhecimento na vida real.

Quando bem executada, favorece a equidade educacional, reduz a evasão, fortalece vínculos sociais e promove habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais para o desenvolvimento pleno e a cidadania ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação em Tempo Integral é uma abordagem pedagógica enriquecedora, fomentando o desenvolvimento holístico dos alunos para além do ensino tradicional. Ao ampliar a jornada escolar, essa modalidade proporciona uma gama mais ampla de atividades que abrangem aspectos cognitivos, socioemocionais, culturais e físicos.

Durante o período integral, os estudantes participam de oficinas, projetos interdisciplinares, atividades culturais, esportivas e recreativas, enriquecendo sua aprendizagem e habilidades essenciais para a vida cotidiana. Essas experiências facilitam a compreensão dos conteúdos curriculares, incentivam a conexão com a prática e promovem habilidades como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas.

A maior permanência escolar fortalece os laços entre alunos e educadores, permitindo que os professores identifiquem necessidades individuais, ofereçam suporte pedagógico e promovam a participação ativa dos estudantes. Além disso, a inclusão de atividades extracurriculares amplia horizontes culturais, reduz desigualdades e fortalece o desenvolvimento tanto intelectual quanto socioemocional dos alunos.

Portanto, essa educação representa uma abordagem inovadora e abrangente que integra aprendizado acadêmico, prático e emocional, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo. Sua implementação exige planejamento, gestão eficaz e participação comunitária, resultando em benefícios amplos e significativos para os estudantes, que se tornam cidadãos críticos, autônomos e colaborativos, prontos para o futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: . Acesso em: 21 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Educação em Tempo Integral. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Educação em Tempo Integral. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB 07/2010, aprovado em 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: . Acesso em 20 ago.2025.

GIOVANNI, José Carlos. Ciências Naturais: o mundo em que vivemos. São Paulo: FTD, 2021.

LIMA, Ana Paula; SANTOS, Roberto. Educação integral: teoria e prática na escola contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

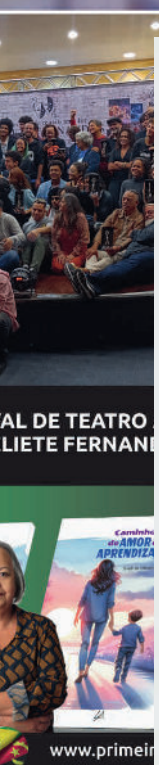
OLIVEIRA, Maria de Fátima; PEREIRA, Luciana. Educação em tempo integral e o desenvolvimento socioemocional. São Paulo: Cortez, 2019.

SANTOS, Helena; MORAES, Carlos. Educação integral e aprendizagem significativa. Porto Alegre: Artmed, 2018.

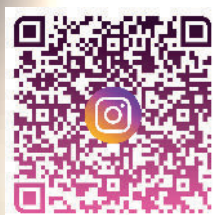
SILVA, Fernanda; COSTA, Juliana. Propostas pedagógicas na educação em tempo integral. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

UNESCO. Educação de qualidade: desafios e perspectivas. Paris: UNESCO, 2016.

VIEIRA, João; ALMEIDA, Mariana. Educação em tempo integral: experiências e resultados. Brasília: Liber, 2021.



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.60>



COORDENAÇÃO:
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Ana Maria Dainauskas Soares
- Angélica Rodrigues Valentin
- Angelina de Fátima Chitundo Estêvão Yopilo
- Áurea Carvalho de Souza
- Daniel Pedro José
- Daniela dos Santos Magalhães
- Domingos Elias Sachico
- Domingos Fernando Cassuende Lucunde
- Dorivaldo da Graça Guedes Tavares e Edmilson dos Prazeres da Silva
- Edson Maria Sebastião Jorge
- Elisete Vicente da Silva Oliveira
- Estevão Quixina Cassule
- Eunice Muansa Mueshi
- Feliciano da Cruz Vicente Manuel
- Fernando Sanji
- Fortuna Neto Figueiredo Vitangui
- Girlene Nascimento da Silva Mantovani
- Ingrid da Silva Cavalcante de Paula
- Joaquim Pereira Bravo
- José Campos Kifuba
- Juliana da Silva Oliveira
- Luzinete Bispo dos Santos
- Manuel Esteves Mutalo Coa
- Manuel Ligas António
- Maria Aparecida Armandilha Nunes
- Marcelo Santos de Mascarenhas
- Maria Mvú André Dondo
- Mariangela de Jesus Chagas
- Mirella Clerici
- Nelito António
- Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
- Silvia Harue Yogui
- Solange Aparecida Silva
- Suellen Vidal Araújo da Silva
- Sylas Ivan Rizzo Tudech
- Tânia Maria Pereira Castro
- Tháís Maranhão Pereira Rodrigues
- Vanessa Fernandes Leandro de Assunção
- Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Parceiros:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

